Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro

Maria Eduarda Castro Magalhães Marques

Os azulejos da Ordem Terceira de São Francisco de Salvador: uma representação simbólica da cultura política barroca portuguesa no Brasil durante o reinado de D. João V

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. João Masao Kamita
Co-orientador: Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Rio de Janeiro
Setembro de 2004

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210200/CD

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO

Maria Eduarda Castro Magalhães Marques

Os azulejos da Ordem Terceira de São Francisco de Salvador: Uma representação simbólica da cultura política barroca portuguesa no Brasil durante o reinado de D. João V

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº João Masao Kamita
Orientador
Departamento de História-PUC-Rio

Profº Antonio Edmilson Martins Rodrigues
Co-Orientador
Departamento de História-PUC-Rio

Profº Ilmar Rohloff de Mattos
Departamento de Historia – PUC-Rio

Profº Rodrigo Nunes Bentes Monteiro
Departamento de História - UFF

Profº João Pontes Nogueira
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de setembro de 2004.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210200/CD

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Maria Eduarda Castro Magalhães Marques

Maria Eduarda Castro Magalhães Marques é licenciada e bacharel em História pela PUC-RJ. Pós-graduada em História da Arte e da Arquitetura do Brasil pela PUC-RJ. É autora do livro Mira Schendel: a Estética da Expressividade Mínima publicado pela editora Cora e Naify. Mestre em História, Programa de pós Graduação e História Social da Cultura PUC-RJ.

Ficha Catalográfica

Marques, Maria Eduarda Castro Magalhães Marques

Os azulejos da Ordem Terceira de São Francisco de Salvador : uma representação simbólica da cultura política barroca portuguesa no Brasil durante o reinado de D. João V / Maria Eduarda Castro Magalhães ; orientador: João Masao Kamita ; co-orientador: Antonio Edmilson Martins Rodrigues. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de História, 2004.

113 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Incluí referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Portugal. 3. Brasil colonial. 4. Azulejos barrocos. 5. Cultura barroca portuguesa. 6. Contra reforma. 7. Estado absolutista. 8. Antigo regime. 9. Cerimonial festivo. 10. Franciscanos. I. Kamita, João Masao. II. Rodrigues, Antonio Edmilson Martins. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. IV

CDD: 900

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210200/CD

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210200/CD

Para Eduardo Marques com admiração, orgulho e amor.

Agradecimentos

Esta dissertação é o resultado de imensas generosidades. Sou tributária da ajuda de instituições e de pessoas amigas que muito contribuíram neste processo de pesquisa e de escrita.

Inicialmente, agradeço ao CNPq por ter me concedido a bolsa de mestrado em Histórias Cultural do Departamento de História da PUC do Rio de Janeiro, onde me graduei e tenho orgulho de me sentir parte da velha mobília da casa.

Meus agradecimentos se dirigem especialmente aos mestres e amigos orientadores João Masao Kamita, Ilmar Rholoff de Matos e Edmílson Martins Rodrigues, que me acolheram, me incentivaram e me exigiram durante toda duração do projeto.Gostaria de mencionar também o professor Rodrigo Bentes Monteiro pelas observações agudas e precisas na oportunidade de minha qualificação. No Departamento de História contei sempre com o carinho, a paciência e o bom humor de Edna Timbó, Anair dos Santos, Cleusa de Sousa Silva e Cláudio Santiago de Araújo.

Sou igualmente agradecida aos ensinamentos de Dora Alcântara e José Meco, reconhecidas autoridades na arte azulejar no Brasil e em Portugal. Em Lisboa, contei com as preciosas contribuições dos historiadores José Monterroso Teixeira, Pedro Faria e Pedro Cardim, que forneceram importantes indicações documentais, bibliográficas e iconográficas sobre o tema.

Estendo meus agradecimentos a Maria João Espírito Santo Bustorff, Presidente da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, pela oportunidade do contato privilegiado com o meu objeto. O apoio e o incentivo da Fundação Espírito Santo Silva foram fundamentais, em especial o carinho de Anabela Nunes, sempre empenhada em encontrar livros e textos nos arquivos lisboetas.Não posso deixar de agradecer a amigos queridos que de alguma forma muito me ajudaram a seguir em frente, como Rogério Marques, Aspásia Camargo, Ronaldo Brito e Helena Beltrão.

Sou profundamente grata a Leslie Bethell pelo seu olhar crítico, severo e generoso, sempre compartilhando comigo as dúvidas, as angústias e também as conquistas.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210200/CD

Resumo

Marques, Maria Eduarda Castro Magalhães; Kamita, João Masao. **Os azulejos da Ordem Terceira de São Francisco de Salvador: uma representação simbólica da cultura política barroca portuguesa no Brasil durante o reinado de D. João V**. Rio de Janeiro, 2004. 113p. Dissertação de Mestrado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação tem por objeto de estudo o acervo azulejar setecentista instalado no claustro e na sala do consistório do edifício dos irmãos franciscanos de Salvador, cujos programas iconográficos representam, respectivamente, cenas da "Entrada" festiva em Lisboa em homenagem ao casamento de D. José, então Príncipe do Brasil, com a Princesa da Astúrias Dona Maria Ana Vitória de Bourbon, ocorrida em 12 de fevereiro de 1729; e dez vistas do lado oriental da cidade de Lisboa. Embora se trate de um objeto de natureza pictórica de grande valor documental - já que constitui um registro único em suporte cerâmico da capital do Império antes do terremoto de 1755 - a tese se desenvolve na fronteira teórica da história da arte e da história cultural. O acervo azulejar é analisado enquanto uma representação simbólica inerente à cultura política barroca portuguesa prevalecente durante o reinado de D. João V. A pesquisa revela como o conjunto de azulejos desvia do padrão temático-iconográfico dos templos franciscanos da "Escola Franciscana do Nordeste", em cuja azulejaria predominam temas religiosos. Também procura refletir sobre as especificidades das injunções persuasivas do poder monárquico joanino, que aliava a religião católica à grandiloquência do aparato cerimonial e representativo. No contexto da colônia, a instalação dos silhares no templo dos irmãos franciscanos, contendo cenas laicas referentes às efemérides reais, testemunham as relações privilegiadas entre o monarca e os membros da Ordem, oriundos da elite agrária local, principais contribuintes do imposto para o casamento real.

Palavras-chave

Portugal; Brasil colonial; Azulejos barrocos; Cultura Barroca Portuguesa; Contra Reforma; Estado Absolutista; Antigo Regime; Cerimonial festivo; Franciscanos

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210200/CD

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210200/CD

Abstract

Marques, Maria Eduarda Castro Magalhães; Kamita, João Masao. **The Portuguese tiles of the Ordem Terceira de São Francisco in Salvador, Bahia: a symbolic representation of Portuguese baroque political culture during the reign of D. João V** (1707-1750) Rio de Janeiro, 2004. 113p. MSc. Dissertation - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation aims to study the Portuguese tiles in the cloisters and the consistory room of the building belonging to the Third Order of Franciscans in Salvador, Bahia, the iconography of which depicts, respectively, scenes of the festival ('Entrada') held to celebrate the wedding of D José, Prince of Brazil, with Dona Maria Ana Vitoria de Bourbon, Princess of Asturias, on 12 February 1729, and ten views of the eastern part of the city of Lisbon. Although it deals with an object of a pictorial nature and one of great documentary value, since it constitutes a unique record in tiles of the capital of the Portuguese empire before the 1755 earthquake, the thesis seeks to locate itself on the theoretical frontier of the art history and of cultural history. The tiles are analysed as a symbolic representation of Portuguese baroque political culture during the reign of D. Joao V. The research reveals how these particular tiles deviate from the typical thematic-iconographic model of Franciscan temples of the 'Northeastern Franciscan School' in which tiles have predominantly had religious themes. The thesis also reflects on the specificities of joanine monarchical power, its persuasive practices which allied Catholic religion to grandiloquent ceremonial apparatus. In the context of the colony the installation of the tiles in the temple of the Franciscan brothers in Salvador, comprising secular scenes depicting the royal cerimonies, is an evidence of the privileged relationship between the Portuguese crown and the members of the Third Order, who were drawn from the local landowning elite and who were the principal contributors of the tax imposed for the royal wedding.

Keywords

Portugal; Colonial Brazil; Baroque Tiles;Portuguese Baroque Culture; Counter Reformation; Absolutist State; Ancien Regime; State Ceremonies; Franciscans

Sumário

1 Introdução 9

2 Imagens de Persuasão da Fé 14
2.1. O Pragmatismo Experimental dos Frades Seráficos 17
2.2. A Tradição Azulejar de Portugal 23
2.3. O Valor Didático da Imagem 28
2.4. A Azulejaria da “Escola Franciscana do Nordeste” 31

3 Imagens de Persuasão do Poder 42
3.1. A Festa e a Cidade-Capital: Características da Cultura Barroca 51
3.2. Os Painéis do Claustro: a Entrada Régia 55
3.3. As Vistas da Cidade-Capital dos Painéis do Consistório 61

4 As Representações Reais na Cidade de Salvador 66
4.1. O Cerimonial Festivo em Salvador da Bahia 71
4.2. As Elites Locais e o Corpo do Rei Representado 77
4.3. Os Irmãos Franciscanos e a Aristocracia Agrária 80

5 Conclusões Finais 90

6 Referências Bibliográficas 93

7 Anexos 99
7.1. Painéis do Claustro 99
7.2. Painéis do Consistório 106
7.3. Principais Instituições de Pesquisa 112
7.4. Principais Fontes de Consulta 113

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210200/CD